

Ata Nº 614 – Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às nove horas, os conselheiros se reuniram para realizar a **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE de Balneário Camboriú–SC** na Casa dos Conselhos. Estavam presentes os seguintes conselheiros: João Carlos Alves dos Passos, Mikaelly Bastos dos Santos Orsi, Bruno Figueredo Arceno, Dijaiza Gomes de Sá Souza, Micheli Luzia Schittler, Douglas Aguirre, Luciano Pedro Estevão, Grasiela Aparecida Teixeira, Josiane Hoepfers, Wilson Reginatto Júnior, Sandra Mara Luchtenberg, Cátia Franzoi e Manuela Pessoa Duarte. Estavam presentes: Attela Provesi, representante da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Velice Peluzzo e Vanil Maya, representantes da entidade MEIMEI, Aline Rocha Salai, representante da Associação Beneficente Real Cristã Esperança; Paulo Cavalcante, conselheiro Tutelar; Thayná Correa, Angela Correa, Greice Hoeller, Regina Dal Bem e Paloma Moeller, representantes da Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral, e, Luciane da Cunha, representante da Associação Amor pra Down. Pauta 01: Aprovação da ata. Foi aprovada por unanimidade a ata do dia sete de fevereiro de Dois Mil e Vinte e Três. Pauta 02: Leitura dos Ofícios Expedidos e Documentos Recebidos. Documentos Expedidos: Memorando nº5.284, de nove de fevereiro, enviado a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social solicitando a contratação da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI para realizar a Prova Objetiva e as Avaliações Psicológicas dos candidatos a Conselheiros Tutelares, nas Eleições de Dois Mil e Vinte e Três, e informando que o valor total da proposta é de Sessenta e Dois Mil Reais; E-mail de dez de fevereiro, enviado ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS solicitando parceria para realizar o Fórum de Medidas Socioeducativas, conforme previsto com a equipe do CREAS, em Dois Mil e Vinte e Dois, informando que deixará a responsabilidade da organização do evento com a Equipe do Serviço de Medidas Socioeducativas e sugerindo a data de quatorze de abril (sexta-feira), para realização do evento; E-mail de dez de fevereiro, enviado a Rede de Atendimento, solicitando o preenchimento do Formulário enviado pelo CREAS; E-mail de dezesseis de fevereiro, enviado ao Juizado da Infância e Juventude encaminhando as atas das reuniões dos Meses de Outubro, Novembro e Dezembro de Dois Mil e Vinte e Dois, devidamente assinadas; como mesmo conteúdo foram enviados: E-mail para a 4ª Promotoria de Justiça, para a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/BC e Câmara de Vereadores; E-mail de vinte e três de fevereiro, enviado ao conselheiro Luciano Pedro Estevão agradecendo pelos livros Acontecendo por Ai: Memórias e Processos Criativos, entregues na Reunião Ordinária de sete de Fevereiro; Memorando nº7.528, de vinte e três de fevereiro, encaminhado ao 12º Batalhão de Polícia Militar, solicitando agendamento de reunião deste conselho com os responsáveis pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD para conversar sobre o programa; E-mail de vinte e quatro de fevereiro, enviado ao 12º Batalhão de Polícia Militar, solicitando agendamento de reunião deste conselho com os responsáveis pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD para conversar sobre o programa; E-mail de vinte e sete de fevereiro, encaminhado ao Departamento de Marketing, solicitando a publicação das atas de Dois Mil e Vinte e Dois no site da Prefeitura, página do CMDCA; Memorando nº6.388, de vinte e sete de fevereiro, enviado a Secretaria de Controle Governamental encaminhando o Parecer Conclusivo de Dois Mil e Vinte e Um, conforme solicitado. Documentos Recebidos: Memorando nº4.657, de sete de fevereiro, enviado pelo Conselho Tutelar, encaminhando o relatório de atendimento referente de Junho de Dois Mil e Vinte e Um a Junho de Dois Mil e Vinte e Dois; E-mail de oito de fevereiro, enviado pelo Grupo Farol Eventos, informando sobre a Capacitação SIPIA – Conselho Tutelar; E-mail de nove de fevereiro, encaminhado pela Prosas Editais, informando sobre o Edital MC Proteja; E-mail de dez de fevereiro, enviado pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI divulgando o curso de pré-qualificação do Programa Jovem Aprendiz

Univali; E-mail de treze de fevereiro, enviado por Janaina Kovaleski (advogada) solicitando informações acerca do Edital de Chancela da Associação Amor pra Down, projeto Equoterapia; E-mail de treze de fevereiro, enviado pela Assessoria de Guilherme Cechelero, informando sobre o curso de Inteligência Emocional usando Programação Neurolinguística (PNL) para adolescentes; E-mail de treze de fevereiro, enviado pela Associação Amor pra Down encaminhando o formulário sobre Medidas Socioeducativas do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS; Memorando nº6.388, de quatorze de fevereiro, enviado pela Secretaria de Controle Governamental, solicitando o Parecer Prévio da Prestação de Contas do Prefeito referente ao exercício de Dois Mil e Vinte e Um; E-mail de quinze de fevereiro, enviado pelo CREAS lembrando que na reunião realizada no final do ano passado com o CMDCA, foi informado que a equipe do Serviço de Medidas Socioeducativas não teria condições de assumir a responsabilidade de organizar o referido Fórum, conforme sinalizado naquele momento, informaram que são parceiros e que se disponibilizam a contribuir na organização; E-mail de vinte e dois de fevereiro, enviado pela Assessoria de Guilherme Cechelero, informando sobre Curso Medidas Socioeducativas; E-mail de vinte e dois de fevereiro, enviado pela Associação Beneficente Cristã Real Esperança solicitando alteração no plano de trabalho do edital de chancela e explicando que a alteração é referente a função de assistente social para monitor, que a alteração não altera os valores, apenas a função; E-mail de vinte e três de fevereiro, enviado pela Associação de Apoio às Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI encaminhando o formulário sobre Medidas Socioeducativas do CREAS; E-mail de vinte e três de fevereiro, encaminhado pela Gestora de Parcerias Haydeé Assanti, enviando os pareceres referentes às últimas prestações de contas das parcerias firmadas com as entidades Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral e Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS com o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA e encaminhar os relatórios de cumprimento de objeto referente ao ano de Dois Mil e Vinte e Dois; Memorando nº7.528, de vinte e quatro de fevereiro, encaminhado pelo 12º Batalhão de Polícia Militar informando novo e-mail para solicitar agendamento de reunião com o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD; E-mail de vinte e quatro de fevereiro, enviado pelo Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC encaminhando o formulário sobre Medidas Socioeducativas do CREAS; E-mail de vinte e quatro de fevereiro, enviado pela Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS encaminhando o formulário sobre Medidas Socioeducativas do CREAS; E-mail de vinte e quatro de fevereiro, enviado pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina – ALESC convidando para lançamento literário; E-mail de vinte e quatro de fevereiro, enviado pela Associação Árvore da Vida – Casa das Anas encaminhando o formulário sobre Medidas Socioeducativas do CREAS; E-mail de vinte e quatro de fevereiro, enviado pelo Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC encaminhando Plano de Trabalho para ser analisado; E-mail de vinte e sete de fevereiro, enviado pelo Grupo de Estudos e Apoio à Adoção Anjos da Vida, encaminhando o formulário sobre Medidas Socioeducativas do CREAS; E-mail de vinte e sete de fevereiro, encaminhado pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI encaminhando a cartilha para análise e informando que estão aguardando os orçamentos; Memorando nº8.350, de vinte e sete de fevereiro, enviado pelo Conselho Tutelar encaminhando o relatório de atividades de fevereiro; E-mail de vinte e sete de fevereiro, enviado a Associação Dragão Negro, encaminhando o formulário sobre Medidas Socioeducativas do CREAS; E-mail de vinte e oito de fevereiro, enviado pela Biblioteca Comunitária Bem Viver encaminhando o formulário sobre Medidas Socioeducativas do CREAS. Foram entregues os relatórios de atividades das seguintes Organizações da Sociedade Civil – OSC's: Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral (Mês de janeiro); Associação Dragão Negro (Mês de janeiro); Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS (Mês de janeiro),

e, Associação Beneficente Cristã Real Esperança (Meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de Dois Mil e Vinte e Dois e janeiro e fevereiro de Dois Mil e Vinte e Três). Pauta 02: Análise da Cartilha dos Direitos da Pessoa com Deficiência, encaminhada pelos acadêmicos de Direito da UNIVALI. A universidade encaminhou e-mail enviando a cartilha com as alterações solicitadas pelo CMDCA, informando que ainda está aguardando os orçamentos e solicitando que a pauta fosse transferida para a próxima reunião. Restou aprovado que devido a falta dos orçamentos, essa pauta passará para a próxima plenária. A cartilha será encaminhada aos conselheiros para análise. Pauta 03: Aprovação do Parecer Conclusivo para o Tribunal de Contas. Foi enviado erroneamente uma solicitação de Parecer Conclusivo de Dois Mil e Vinte e Um, para o Tribunal de Contas, encaminhado pela Secretaria de Controle Governamental. A solicitação correta seria para o exercício de Dois Mil e Vinte e Dois. Restou acordado convidar o Contador do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA para apresentar as Prestações de Contas de Dois Mil e Vinte e Dois, na próxima assembleia, para que esse conselho possa realizar a aprovação e o envio do parecer ao Tribunal de Contas, o mais breve possível. Pauta 04: Organização do Fórum de Medidas Socioeducativas: criação de comissão temporária para organizar o evento. Conforme o e-mail encaminhado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS eles disseram que na reunião realizada no final do ano passado com este conselho, eles já tinham informado que a equipe do Serviço de Medidas Socioeducativas não teriam condições de assumir a responsabilidade de organizar o referido fórum, entretanto se colocaram como parceiros e se disponibilizaram a contribuir na organização do evento, junto com uma comissão designada pelo CMDCA. Foi criada uma comissão formada pelos conselheiros: Wilson, Manuela, Sandra e Mikaelly, para organizar o Fórum de Medidas Socioeducativas, em parceria com a equipe do CREAS. A data do evento será dia quatorze de abril. Foi comentado que o Juizado da Infância e Juventude parou de encaminhar adolescentes para o CREAS, pois não existe uma relação de OSC's que possam atender esses adolescentes. O presidente se manifestou dizendo que nenhuma instituição se negou a receber adolescentes do Programa de Medidas Socioeducativas para Prestação de serviço a comunidade e que o CREAS é quem deixou de realizar esse trabalho. O conselheiro Luciano reforçou que o CMDCA deve fiscalizar os Centros de Referências de Assistência Social – CRAS, bem como o CREAS e reiterou que a responsabilidade pela organização do evento deveria ser do CREAS. As outras Organizações da Sociedade Civil que estavam presentes também se manifestaram. Este conselho encaminhou a todas as OSC's registradas e qualificadas, um formulário de Cadastro de Entidade para Prestação de Serviço à Comunidade – PSC para que todas se manifestassem em relação a parceria com o programa. As OSC's que se manifestaram favoráveis em receber os adolescentes do programa foram: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Associação de Apoio às Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI, Associação Amor pra Down, Grupo de Estudos e Apoio à Adoção Anjos da Vida, Associação Dragão Negro, Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC, Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS e Biblioteca Comunitária Bem Viver. Pauta 05: Fórum de Organizações da Sociedade Civil – OSC's: agendar reunião da comissão para iniciar a análise do edital. Foi organizada a comissão que ficou com a seguinte formação: conselheiros Luciano, Sandra, Wilson e Bruno. A presidente da comissão, conselheira Sandra, agendará reunião com a comissão. Pauta 06: Análise da Lei nº 1033/1991: retorno da comissão. A comissão informou que se reuniu para analisar a lei, mas que não conseguiram terminar a análise. Portanto, a próxima reunião ficou agendada para o dia seis de março, na sede do Amor pra Down. A comissão acredita que para a próxima plenária, a comissão apresente a análise. Pauta 07: Comissão de Garantia de Direitos e Apoio ao Conselho Tutelar: análise dos últimos relatórios encaminhados e análise do edital de Processo de Escolha de Conselheiros Tutelares. A

comissão solicitou o envio novamente dos relatórios, visto que foi apresentado o relatório de fevereiro, nesta reunião. A comissão informou que se reunirá para realizar a análise.

Pauta 08: Comissão de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social de Crianças e Adolescentes vítimas ou Testemunhas de Violência. A conselheira Dijaiza informou que a comissão se reuniu dia vinte e três de fevereiro e informou que a segunda Formação Escuta Especializada, acontecerá dias treze e quatorze de março, informou que o link de inscrição e local do evento será organizado pela Secretaria da educação. Falou que a comissão se organizará para modificar o Regimento Interno e a Resolução, visto que o comitê passou a ser uma comissão. Falou sobre a Escala de Atendimento Casa da Família e da organização de reunião mensal com os profissionais Escuta Especializada. Informou que a comissão agendará reunião na Casa da Família, no Juizado da Infância e Juventude e no Ministério Público.

Pauta 09: Moção Rubens Spornau – Lei nº1133/91. Foi aprovado a entrega de uma Moção ao ex prefeito Rubens Spornau, pela iniciativa da instituição do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Balneário Camboriú, através da Lei nº1133/1991, que tem por objetivo administrar os recursos destinados ao desenvolvimento das ações de atendimento a criança e ao adolescente. Restou aprovado convidá-lo para a próxima reunião, para que possamos entregar a moção.

Pauta 10: Comissão de Política de Atendimento dos Direitos – Projetos: Análise da solicitação de alteração do Projeto de Chancela da Associação Beneficente Real Cristã Esperança, Análise do Projeto da Casa do Autista da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, e, Análise do Plano de Trabalho do Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC. A comissão analisou os documentos e referente a solicitação de alteração de função no Plano de Trabalho de Chancela da Associação Beneficente Real Cristã Esperança, este conselho foi favorável. Referente a solicitação de alteração do Plano de Trabalho do Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC, a comissão sugeriu algumas alterações. A conselheira Manuela falou que o Plano de Trabalho foi feito antes da pandemia e por conta da fila de espera há necessidade de readequação. O conselheiro Luciano sugeriu enviar o relatório dos pacientes que estão aguardando para serem atendidos. Restou deliberado que o NAHC fará as alterações sugeridas e enviará novamente o plano para análise e deliberação na próxima plenária. Quanto ao Projeto Casa do Autista, o mesmo foi apresentado no dia da reunião. O presidente relatou que o projeto foi criado para atender as demandas da Secretaria de Saúde. Que o mesmo está em estudo. Que o objetivo é suprir a demanda de duzentas e quarenta e duas crianças e adolescentes que estão na fila de espera da Secretaria da Saúde. Que será aberto um edital público para formalizar parceria para o Projeto Casa do Autista. Que o projeto está voltado para as crianças e adolescentes autistas e não para a organização que terá parceria com a Administração Municipal. Que a prefeitura cederá o espaço e que publicará o chamamento público. Que o espaço possivelmente será na antiga sede da Casa da Criança e do Adolescente. Que o recurso utilizado para a realização deste projeto será dos recursos governamentais. O assunto levou a vários debates. Foi falado também da Casa de Passagem, onde terão quartos masculinos e femininos para adolescentes. O conselheiro Luciano solicitou que estes temas Casa do Adolescente, Casa da Criança, Abrigo, Casa de Passagem e Família Acolhedora sejam pontos de pauta. Falou que não houve tempo hábil para analisar o projeto e que a comissão precisará de tempo para esta análise. A conselheira Mikaelly informou que o projeto será multidisciplinar. O presidente falou que o projeto está aberto a debates e sugestões que visem o melhor atendimento para as crianças e adolescentes autistas. A equipe da Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral estava presente e se manifestou, falaram do trabalho desenvolvido, dos imóveis que estão angariando e ressaltaram que gostariam de assumir a Casa do Autista e que buscarão essa parceria.

Pauta 11: Relatórios de Atividades. Devido a falta de entrega dos Relatórios de Atividades por algumas OSC's que possuem Termo de Parceria com o



Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, este conselho aprovou a publicação de uma resolução que informe as OSC's que o atraso na entrega dos relatórios de atividades ao CMDCA acarretará em bloqueio temporário dos recursos. A resolução será formulada e deverá ser pauta da próxima plenária. Pauta 12: Assuntos Gerais. O conselheiro Wilson questionou sobre o Programa Jovem Aprendiz da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e restou aprovado convidar o representante do programa para se fazer presente na próxima plenária. O presidente relatou que a lei que trata da Família Acolhedora, que está em tramitação na Câmara de Vereadores, prevê a destinação de oito por cento dos recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA. E trouxe como sugestão que o texto seja "de até oito por cento". O que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, eu, Grasiela Aparecida Teixeira, secretária deste CMDCA, lavro a presente ata que será assinada por mim e pelo presidente deste conselho.

20/04/10

